

# O CONTRIBUTO DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOCULTURAL: o caso da Biblioteca Municipal de Valpaços

THE CONTRIBUTION OF PUBLIC LIBRARIES TO SOCIO-CULTURAL DEVELOPMENT: the case of the Valpaços Municipal Library

Carla Amendoeira Pinheiro Pereira Gomes de Araújo | Liliana Isabel Esteves Gomes

<https://doi.org/10.21747/21836671/pag23a3>

**Resumo:** As bibliotecas públicas têm um papel fundamental no desenvolvimento das comunidades locais. Este artigo tem como objetivo geral analisar o papel destas bibliotecas na promoção do desenvolvimento sociocultural da comunidade local. Como objetivos específicos pretende-se: caracterizar a Biblioteca Municipal de Valpaços (BMV) quanto aos seus recursos, serviços, atividades e projetos culturais e identificar as áreas de atuação para o desenvolvimento sociocultural da comunidade local. A metodologia compreende uma pesquisa exploratória e descritiva com uma abordagem qualitativa. O estudo de caso concretizou-se mediante entrevistas, análise de documentos administrativos e da página *web* da BMV. Os resultados revelam que a BMV tem desempenhado um papel fundamental na promoção do livro, da leitura e da inclusão social e digital da comunidade local. Conclui-se que a continuidade e inovação dos recursos, dos serviços e das atividades e projetos culturais tornam-se essenciais para fortalecer o desenvolvimento sociocultural e a participação cívica.

**Palavras-chave:** Biblioteca Municipal de Valpaços; Bibliotecas públicas; Comunidade local; Desenvolvimento sociocultural.

**Abstract:** Public libraries play a fundamental role in the development of local communities. The general aim of this article is to analyse the role of these libraries in promoting the sociocultural development of the local community. The specific objectives are to characterize the Municipal Library of Valpaços in terms of its resources, services, activities and cultural projects and identify areas of action for the sociocultural development of the local community. The methodology comprises exploratory and descriptive research with a qualitative approach. The case study was carried out through interviews, analysis of administrative documents and the BMV website. The results show that the BMV has played a fundamental role in promoting books, reading and the social and digital inclusion of the local community. The conclusion is that the continuity and innovation of resources, services and cultural activities and projects are essential to strengthening the sociocultural development and civic participation.

**Keywords:** Municipal Library of Valpaços; Public libraries; Local community; Sociocultural development.

## 1. Introdução

As bibliotecas públicas (BP), enquanto instituições socioculturais, têm um papel fundamental no desenvolvimento das comunidades locais. Enquanto sistemas e serviços de informação (GOMES e FERNÁNDEZ MARCIAL, 2019), possibilitam a todos os indivíduos o acesso à informação e ao conhecimento, promovendo a liberdade, a solidariedade e a participação cívica. As BP têm uma função social na comunidade local, orientada por princípios fundamentais como a preservação dos valores da democracia e da cidadania até ao fomento ao diálogo multicultural e à inclusão social e digital.

Segundo o Manifesto da Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA) e da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) (INTERNATIONAL..., 2022), as BP são centros locais de informação que promovem o acesso ao conhecimento a todos os membros da comunidade sem distinções socioculturais. No contexto da sociedade da informação e do conhecimento, as BP transformaram-se e adaptaram-se, de bibliotecas centradas nos livros para o foco nas pessoas, tornando-se *universalized local community institutions; that is, every citizen is an eligible library patron disregarding all individual traits* (VÅRHEIM, 2017).

O Manifesto da IFLA e da UNESCO refere que as BP são uma *fuera viva de la educación, la cultura, la inclusión y la información* (INTERNATIONAL..., 2022:2), fornecem um leque de serviços e recursos de informação em diferentes suportes de forma a promoverem “o desenvolvimento e manutenção de uma sociedade democrática ao dar aos indivíduos acesso a um vasto campo de conhecimento, ideias e opiniões” (KOONTZ e GUBBIN, 2013:13). Desta forma, as BP têm vindo a desempenhar, no seio da comunidade local, um papel de agentes facilitadores no acesso à informação e à disseminação do conhecimento.

A IFLA participa, ativamente, na implementação da Agenda 2030, reconhecendo o papel das bibliotecas na promoção dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (NAÇÕES UNIDAS, 2024) por meio do acesso à informação, programas culturais e desenvolvimento de competências em literacia da informação, digital, científica, entre outras (INTERNATIONAL..., 2017).

Em Portugal, a evolução das BP foi marcada por iniciativas que visaram fortalecer o acesso democrático à informação e ao conhecimento, desde a criação da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas (RBNP) até à criação de redes de bibliotecas regionais junto das Comunidades Intermunicipais e Áreas Metropolitanas (PORTUGAL, 2018).

A Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Alto Tâmega e Barroso (RIBAT), constituída em 2019, foi estabelecida por acordo de cooperação entre a Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega (CIMAT), a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) e os municípios da região. É composta pelas Bibliotecas Municipais de Boticas, Chaves, Montalegre, Ribeira de Pena, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar. Reforçando o papel das Bibliotecas Intermunicipais do Alto Tâmega e Barroso (BIATB) nas comunidades locais, a DGLAB, em colaboração com a RIBAT, pretende “contribuir para a redução das desigualdades e das assimetrias nacionais através do aumento da utilização dos recursos e serviços que as bibliotecas públicas disponibilizam para valorizar e desenvolver os territórios” (PORTUGAL, 2022). O trabalho colaborativo, entre a CIMAT, a DGLAB e os respetivos municípios visa proporcionar o desenvolvimento de serviços em rede, numa lógica de otimização de recursos, contribuindo para a prestação de um serviço público de qualidade, promotor da identidade regional, assim como procurar linhas de financiamento necessárias para o desenvolvimento dos projetos capazes de responder às necessidades das bibliotecas (REDE..., 2019). Em 2024, a Biblioteca Municipal de Valpaços (BMV) integrou a RBNP, através do Protocolo de Adesão entre a DGLAB e o Município de Valpaços (REDE, 2019; PORTUGAL, 2024).

Este artigo tem como objetivo geral analisar o papel das BP na promoção do desenvolvimento sociocultural da comunidade local. Como objetivos específicos, pretende-se caracterizar a BMV quanto aos seus recursos, serviços, atividades e projetos culturais e

identificar as áreas específicas de atuação para o desenvolvimento sociocultural da comunidade local.

## **2. Referencial teórico e estado da arte**

### **2.1. A função social das bibliotecas públicas na comunidade local**

As BP estabelecem uma relação de proximidade com a comunidade local de forma a satisfazer as suas necessidades e contribuir para o seu desenvolvimento sociocultural. O serviço à comunidade constitui-se, deste modo, como uma característica intrínseca ao conceito de BP. Como refere a American Library Association (2019), *Libraries today provide distinctive and purposeful programming, resources, and services, both inside the library and out, that enrich and strengthen the fabric of their communities*. Segundo a IFLA, uma BP, tem como principal objetivo

forneer recursos e serviços em diversos suportes, de modo a ir ao encontro das necessidades individuais ou coletivas, no domínio da educação, informação e desenvolvimento pessoal, e também de recreação e lazer. Desempenha um papel importante no desenvolvimento e manutenção de uma sociedade democrática, ao dar aos indivíduos acesso a um vasto campo de conhecimento, ideias e opiniões (KOONTZ e GUBBIN, 2013:13).

Independentemente das diferentes definições de BP, todas convergem para os princípios estabelecidos no Manifesto da IFLA e da UNESCO (INTERNATIONAL..., 2022) que as define como centros locais de informação, que têm como finalidade facilitar à comunidade o acesso à informação e ao conhecimento. Para tal, as BP disponibilizam um leque de serviços e recursos com base na igualdade de acesso de todas as pessoas, independentemente da sua idade, raça, sexo, nacionalidade, idioma ou condição social. O Manifesto refere, ainda, a sua importância como organismos públicos que prestam serviços à comunidade, e lista doze missões-chave relacionadas com a informação, alfabetização, educação, inclusão, participação cívica e cultural, destacando-se entre elas:

Brindar acceso a todo tipo de información e ideas sin censura, y promover la educación formal e informal en todos los niveles, así como el aprendizaje a lo largo de toda la vida, que permita que las personas puedan acceder al conocimiento de manera permanente, voluntaria y autónoma; (...) prestar apoyo y participar en programas y actividades de alfabetización para desarrollar habilidades de lectura y escritura, y facilitar el desarrollo de la alfabetización mediática e informacional y de las habilidades digitales para personas de todos los grupos etarios, con el fin de contribuir a una sociedad informada y democrática; (...) garantizar el acceso de las personas a todo tipo de información de la comunidad y a oportunidades para la organización de la comunidad, reconociendo el rol central de las bibliotecas en el tejido social; (...) fomentar el diálogo intercultural y favorecer la diversidad cultural (INTERNATIONAL, 2022:3-4).

O atual Manifesto, criado em 1949 e atualizado em 1994 destaca-se, na versão ratificada em 2022, como um documento de referência que advoga o papel e a missão social das BP como

essencial para o desenvolvimento sustentável e para a promoção da paz e do bem-estar da comunidade. Enquanto instituições promotoras do desenvolvimento sustentável, disponibilizam recursos e serviços que facilitam a troca de informação, partilha cultural e a participação cívica de uma sociedade democrática mais informada, consciente e socialmente responsável. O referido Manifesto destaca, ainda, o papel das BP como agentes promotores de inclusão social, ao facilitar a participação cívica e cultural dos grupos sociais mais marginalizados, através dos seus diferentes recursos de informação, sendo estas também importantes na disseminação do conhecimento científico e local. As BP promovem, ainda, as competências de literacia da informação digital e dos media (INTERNATIONAL..., 2022). O mesmo documento refere que as BP são financiadas pelos governos nacionais e locais, através de legislação específica, atualizada e alinhada aos tratados e acordos internacionais.

As BP, enquanto agentes promotores da igualdade social, assumem um papel na comunidade, orientado pelos princípios fundamentais do respeito pelos direitos humanos, pela promoção da democracia e da cidadania e pelo compromisso com a justiça social (MENESES TELLO, 2013; RODRIGUEZ, 2019).

Alvim (2016), ao analisar os documentos orientadores da IFLA e da UNESCO para bibliotecas, destaca aspetos essenciais para descrever a sua função social, como a preservação dos valores da democracia e da cidadania, a garantia dos direitos humanos e da acessibilidade universal, a promoção da educação e da aprendizagem ao longo da vida, a construção do sentimento de comunidade, o fomento ao diálogo multicultural e à inclusão social e digital. Por sua vez, o Manifesto da IFLA e da UNESCO (INTERNATIONAL..., 2022) sustenta a ideia de que a participação construtiva e o desenvolvimento da democracia estão intrinsecamente ligados a uma educação de qualidade, ao acesso livre e ilimitado ao conhecimento, ao pensamento, à cultura e à informação.

A promoção da cidadania ativa deve ser, de igual modo, uma preocupação das BP ao facilitar a participação cívica e o desenvolvimento cultural e educacional da comunidade. Sipilä (2015) defende que a capacidade das BP em responder às necessidades de informação, recreativas, culturais, educativas e sociais da comunidade está intrinsecamente relacionada com a sua participação ativa no sistema democrático, ao referir que a cidadania ativa *forms the basis for a democratic society and therefore information and knowledge are the modern tools of citizens-hip—universal availability through libraries is essential* (SIPILÄ, 2015:98). Na mesma linha de pensamento, Huisa-Veria (2023) refere que as BP, ao promoverem a democracia cultural, permitem que os cidadãos exerçam os seus direitos, inclusive o direito à informação, ao pensamento livre, ao conhecimento, tendo, assim, um papel ativo e positivo na comunidade.

Cabe aos profissionais da informação/bibliotecários fomentar o exercício da cidadania, contribuir para causas sociais, devendo ser proativos no desenvolvimento de programas educativos e culturais em prol da difusão do conhecimento e da cultura. As BP são agentes socioculturais que contribuem para a orientação democrática, social e cultural do indivíduo na comunidade (FERNÁNDEZ-HERNÁNDEZ, LOBELLE-FERNÁNDEZ e RIVERA, 2018).

A IFLA e a UNESCO (INTERNATIONAL..., 2022), destacam o princípio do acesso universal à informação que está intrinsecamente ligado à diversidade cultural e à inclusão social e digital. Referem ainda que, sendo as BP centros locais de informação devem disponibilizar um leque de recursos e serviços acessíveis física e digitalmente, adaptando-

-os às diferentes necessidades das comunidades multiculturais, independentemente da sua condição social e física. Neste âmbito, o American Library Association Council (2023) incluiu, no seu manual de políticas a diretriz B.3, sobre a diversidade e o acesso universal à informação, reconhecendo, assim, a necessidade de eliminar barreiras e qualquer tipo de discriminação na utilização dos recursos, serviços e tecnologias das BP. Destaca, ainda, o papel dos profissionais de informação ao promoverem, de forma igualitária, a participação cívica e democrática da comunidade local.

As BP têm, de igual modo, a responsabilidade de afirmarem a sua relevância nas comunidades mais excluídas, assim como angariarem os recursos financeiros necessários para o desempenho da sua função social (ALVIM, 2016; AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION COUNCIL, 2023).

As BP promovem a educação e a aprendizagem ao longo da vida, ao cooperarem com as instituições de ensino, não só pelas relações de parceria com projetos educativos das escolas, mas também na educação, formação, aquisição de competências de literacias e no desenvolvimento cultural e pessoal da comunidade onde estão inseridas. Desta forma, garantem o direito à educação, promovem os valores democráticos, incentivam a participação cívica, protegem a liberdade intelectual, facilitam a tomada de decisões conscientes e combatem a discriminação social (KOONTZ e GIBBIN, 2013; ALVIM, 2016; INTERNATIONAL..., 2022).

O fomento ao diálogo multicultural tem sido uma preocupação acrescida à função social das BP. A diversidade cultural e linguística, enraizada em diferentes culturas, precisa ser preservada para benefício de todos os membros da comunidade contribuindo, deste modo, para a construção de uma sociedade mais inclusiva.

Enquanto instituições socioculturais, as BP assumem um papel vital, ao respeitarem a identidade e os valores das comunidades. Para tal, devem disponibilizar recursos em diferentes idiomas de acordo com as necessidades de informação dos grupos sociais. Alvim (2016:60) defende que as bibliotecas devem “refletir, apoiar e promover a diversidade cultural e linguística e agir para o diálogo intercultural e para uma cidadania ativa”.

As BP e os seus profissionais têm um papel fundamental no que diz respeito à superação das desigualdades sociais e à exclusão digital. Para tal, devem proporcionar o acesso a diferentes recursos de informação digitais, bem como promover as competências de literacia da informação, digital e dos média, necessárias para combater a exclusão digital (INTERNATIONAL..., 2022).

A par das funções sociais atribuídas às BP, surge o seu compromisso em facilitar o acesso à informação e à cultura de forma equitativa a todas as membros da comunidade, independentemente da sua condição física ou sensorial, social, cultural, política e económica (KOONTZ e GUBBIN, 2013; GÓMEZ-HERNÁNDEZ, HERNÁNDEZ-PEDREÑO e ROMERO-SÁNCHEZ, 2017; INTERNATIONAL..., 2022). As BP destacam-se como as instituições que mais ativamente contribuem para o desenvolvimento sociocultural das comunidades.

As BP desempenham, deste modo, um papel fundamental na comunidade local, funcionando como centros de acesso à informação, à cultura e à cidadania. Ao longo das últimas décadas, a evolução das Tecnologias de Informação e Comunicação proporcionou novos desafios e oportunidades, possibilitando às BP adaptarem-se às necessidades de

informação da atual sociedade, de forma a cumprirem a sua função social. Enquanto instituições socioculturais, as BP são reconhecidas não apenas como espaços de preservação de conhecimento, mas também como agentes ativos no desenvolvimento sociocultural, na promoção da inclusão social e digital e na defesa dos direitos humanos, como o acesso universal à informação e à cultura. Além disso, assumem uma função multifacetada, promovendo desde a literacia e a educação ao longo da vida até à inclusão social e à diversidade cultural.

O papel das BP na comunidade local está intrinsecamente ligado aos princípios da democracia, cidadania ativa e justiça social, estabelecidos nos documentos orientadores da IFLA e da UNESCO. A missão das BP não se limita à oferta de serviços e recursos de informação, mas também à promoção do diálogo multicultural, à participação cívica e à criação de um ambiente inclusivo e acessível para todos os membros da comunidade local. O profissional da informação/bibliotecário é um mediador entre o conhecimento e os cidadãos, garantindo que as BP continuem a afirmar-se como espaços inclusivos, onde a diversidade e o acesso à informação sejam universais. Desta forma, as BP refletem não só a comunidade onde estão inseridas, mas também têm uma função social na comunidade local, promovendo valores essenciais para uma sociedade mais justa, democrática e informada.

### **3. Metodologia**

A pergunta de partida é o fio condutor da estrutura e coerência da investigação científica, desempenhando um papel fundamental na definição da metodologia e dos objetivos a alcançar. O investigador deve selecionar a pergunta de partida com clareza, exequibilidade e pertinência de forma a exprimir exatamente aquilo que procura saber, elucidar e compreender (QUIVY e CAMPENHOUDT, 2005). Assim, definiu-se a seguinte pergunta de partida: Qual é o papel da BMV na promoção do desenvolvimento sociocultural da comunidade local?

Esta investigação enquadra-se no paradigma que Coutinho (2015) designa por qualitativo ou interpretativo, mais recentemente designado construtivista. Gil (2013) corrobora as ideias de Yin (2001) ao argumentar que a investigação qualitativa se baseia nos seres humanos e nos fenómenos sociais e culturais, compreendendo a realidade humana e social através da utilização de várias fontes e evidências. Estas têm como foco a natureza interpretativa e exploratória da investigação, procurando aprofundar um conhecimento pleno sobre o objeto de estudo.

A metodologia adotada nesta investigação compreendeu a pesquisa exploratória e descritiva (GIL, 2008) com abordagem qualitativa, utilizando-se a técnica de observação. A pesquisa exploratória foi realizada mediante revisão de literatura, no período cronológico de 2013 a 2023, nas seguintes fontes científicas: Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal, Biblioteca do Conhecimento online e EBSCO Discovery Service. Na componente aplicada, optámos pelo estudo de caso, uma vez que este permite investigar o fenómeno de estudo (o caso) em profundidade dentro do seu contexto real (YIN e HERRERA, 2015).

O estudo de caso concretizou-se mediante entrevistas, análise de documentos administrativos e da presença da BMV na *Web 2.0*. A recolha de dados foi realizada através

da aplicação de três entrevistas dirigidas a Subdiretor-Geral da DGLAB, à Coordenação da RIBAT e a responsável da BMV, e mediante elaboração de duas grelhas de análise documental (ARAÚJO, 2024).

A aplicação destas técnicas permitiu o possível controle das variáveis a observar; o uso de instrumentos de registos sem influenciar o grupo-alvo e reduzir a interferência do observador no observado (CARMO e FERREIRA, 2008). Após a seleção dos instrumentos da recolha de dados, foi necessário garantir as devidas autorizações para a sua realização.

Cada entrevista realizou-se através de um guião, constituído por uma lista de perguntas com respostas abertas, orientadas segundo a abordagem de temas comuns e diferentes consoante o/a entrevistado/a. As entrevistas foram realizadas entre o dia 20 de fevereiro e o dia 20 de maio de 2024, por videoconferência e presencialmente, com uma duração média de 60 minutos. Sendo as entrevistas uma fonte de evidência desta pesquisa, foram conduzidas pela primeira autora e posteriormente transcritas e enviadas por correio eletrónico para os entrevistados (ARAÚJO, 2024).

A análise documental foi elaborada a partir da observação e considerou: documentos administrativos entre 2019 e 2023 com informação sobre o número de leitores inscritos, requisições efetuadas no serviço de empréstimo domiciliário, tipo de atividades e projetos culturais, frequência de utilizadores nas atividades de animação de leitura, presença da BMV na *Web 2.0*. Decorrente da análise de documentos administrativos da BMV foi possível sistematizar alguns resultados quantitativamente, mediante elaboração de gráficos, para uma melhor compreensão dos resultados alcançados no estudo de caso.

## **4. Resultados e discussão**

### **4.1. Caracterização da BMV e da sua presença na Web 2.0**

A BMV situa-se no centro histórico da cidade e foi inaugurada em junho de 2012 no antigo edifício dos serviços florestais. Enquanto unidade orgânica, integra o núcleo dos Serviços Municipais e está subordinada ao Departamento da Educação, Cultura e Desporto (Despacho n.º 3.096/2019, de 20 de março).

A BMV compreende três pisos e diferentes espaços funcionais. No piso 0 localiza-se o átrio com zona de acolhimento e orientação dos utilizadores, espaço polivalente, sala infantojuvenil/ludoteca e depósito/arquivo que armazena obras raras ou de interesse local, livros fora de circulação ou em mau estado de conservação, coleção bibliográfica adquirida pela CMV desde 1990 (dados fornecidos pelo responsável da BMV a 20 de maio de 2024). No piso 1 temos o Espaço da Biblioteca Geral destinado a jovens e adultos, dividido por seis zonas distintas: zona de exposições bibliográficas, zona de acolhimento, zona de periódicos, zona de multimédia, zona de leitura geral e zona de leitura informal. O piso 2 tem gabinetes e uma sala multiusos (ARAÚJO, 2024).

O catálogo bibliográfico *online* (<https://biblioteca.valpacos.pt>) é disponibilizado através do *software* Koha. O catálogo desempenha um papel crucial no tratamento da informação em bibliotecas, e destaca-se como “o principal instrumento de controlo e de recuperação da informação bibliográfica” (GOMES, 2016:244).

Dado que as coleções são “recursos imprescindíveis das bibliotecas para a sociedade do conhecimento, para o desenvolvimento das comunidades onde se inserem” (PORTUGAL, 2018:9), torna-se fundamental que as BP adotem uma política de gestão das coleções com o objetivo de “garantir uma abordagem consistente à manutenção e desenvolvimento das coleções (...) e ao acesso aos recursos” (KOONTZ e GUBBIN, 2013:57). A política de desenvolvimento das coleções compreende a elaboração de um documento de gestão cuja função é “direcionar o desenvolvimento e/ou criação das coleções por meio de critérios e parâmetros para direcionar as decisões da biblioteca conforme a instituição na qual está inserida e a comunidade a que serve” (SILVA, 2020:74). A BMV estabeleceu, no âmbito da política de gestão das suas coleções, a aquisição por compra, permuta e doação. As coleções adquiridas por compra pela BMV são selecionadas de acordo com as necessidades de informação da comunidade local e o orçamento financeiro atribuído pela CMV. Paralelamente, a BMV tem também adquirido obras doadas pela ex-Presidente da Assembleia da República, Dr<sup>a</sup> Maria da Assunção Andrade Esteves, por autores do concelho de Valpaços, por entidades locais e externas, entre outras.

A BMV tem um acervo bibliográfico com cerca de 14.000 monografias (dados fornecidos pelo responsável da BMV a 20 de maio de 2024). O acervo total compreende monografias, obras de referência, publicações periódicas e material não livro. As BP assumem um papel de agentes promotores de inclusão social. Para tal, devem disponibilizar um fundo local sobre a respetiva localidade, pois, são documentos “essenciais à identidade da própria biblioteca municipal e da sua comunidade” (SILVA, 2015:123). O espaço da Biblioteca Geral disponibiliza um fundo local com monografias de autores do concelho de Valpaços, nomeadamente as obras de Adérito Medeiros Freitas, José Lourenço Montanha de Andrade, A. Veloso Martins, entre outros.

Na esfera das suas atribuições, enquanto centro local de informação de acesso público (INTERNATIONAL..., 2022), a BMV disponibiliza espaços funcionais, serviços, recursos de informação, atividades e projetos culturais de interesse para o desenvolvimento sociocultural da comunidade local. As diretrizes da IFLA sobre os serviços das BP (KOONTZ e GUBBIN, 2013) referem que devem ter como objetivo servir todos os cidadãos sem distinções sociais e identificam como utilizadores potenciais indivíduos de todas as faixas etárias (crianças, jovens, adultos e idosos), indivíduos e grupos de pessoas com necessidades especiais e instituições dentro da rede comunitária.

Segundo Prabha (2013:310), o utilizador de uma biblioteca *utilizes the information resources of a library, the services and products of an information system and derives benefit from them*. A BMV é um serviço de informação onde os utilizadores podem estudar, socializar e participar em atividades e projetos culturais. Através dos dados fornecidos pelo responsável da BMV (em 20 de maio de 2024) é possível identificar os utilizadores da BMV como os indivíduos que a utilizam para estudar, aceder à Internet, participar em atividades e socializar, bem como os leitores que usufruem da leitura presencial e do serviço de empréstimo domiciliário.

A promoção da cultura pode ser impulsionada através da manutenção de coleções de história local, da realização de exposições, da promoção de atividades sobre temas locais. A BMV destaca-se na dinamização de atividades e de projetos culturais, tanto pela adesão da comunidade local quanto pelos recursos humanos e entidades envolvidas. A interação estabelecida entre a BMV e a comunidade local vai ao encontro da sua função social enquanto BP: contribuir para o desenvolvimento sociocultural da comunidade local. Para

tal, tem como atribuições "executar programas de animação cultural tendentes a promover o desenvolvimento do nível cultural das populações", alínea b) do n.º 1 do art. 9º do Despacho 3.096/2019, p. 8.583).

Assim, ao longo do ano, a BMV promove um leque de atividades e projetos culturais, em parceria com os projetos desenvolvidos pela CMV, RIBAT e pelo Agrupamento de Escolas de Valpaços (AEV) (VALPAÇOS, 2020; 2023; 2024): Encontros com leitores; Encontros com escritores; Biblioteca Fora de Portas – Biblioteca Sénior; Horas do conto; Visitas guiadas; Oficinas de expressões (teatro, dança e artes plásticas); Projeto Um Livro um Amigo; Exposições temáticas (autores individuais, em parceria com a RIBAT); Comemoração de efemérides (Dia Mundial da Poesia, Dia Mundial do Livro e do Direito de Autor, Dia do Autor Português, Dia da Criança e o Dia Mundial das Bibliotecas); Festa do Livro (exposições/vendas de livros, horas do conto, declamações de poesia, espetáculos de teatro e apresentações de um livro com a presença do autor); Campanhas de recolha de livros/brinquedos - Biblioteca Solidária; Entrega de *kits* de Apoio à Maternidade para grávidas do concelho; Biblioteca em Movimento nas Férias. É de enaltecer que a BMV tem vindo a desempenhar um papel relevante ao cooperar com as Bibliotecas Escolares do AEV nos projetos educativos ao longo do ano letivo, nomeadamente as horas do conto, encontros com leitores, concursos nacionais de leitura, entre outros (VALPAÇOS, 2018; 2019).

Na atualidade, as BP devem perspetivar-se como espaços híbridos, incluindo a sua dimensão física e virtual. As BP utilizam ferramentas da *Web 2.0* (*websites*, páginas *web*, redes sociais, *e-mail*, *chats*, entre outras) para comunicar os seus produtos e serviços permitindo, deste modo, estabelecer uma maior interação com os utilizadores potenciais e reais (GOMES e FERNÁNDEZ MARCIAL, 2023).

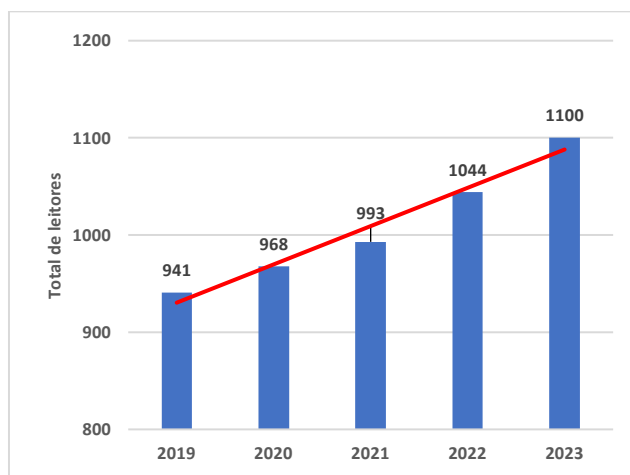
A BMV tem como canais de comunicação na *Web 2.0* uma página no domínio do *website* do Município de Valpaços, um *e-mail* institucional e uma plataforma para realizar videoconferências. É de salientar que os programas e as atividades culturais dinamizados pela BMV são, em paralelo, divulgadas nas páginas oficiais do Facebook, Instagram e no canal YouTube do Município de Valpaços (ARAÚJO, 2024). Em termos de *layout*, a página *web* da BMV apresenta um *design* simples e coerente, através da conjugação de cores, em tons de branco e vermelho, permitindo identificar rapidamente a informação destacada na página. A *homepage* está configurada com a informação essencial sobre a BMV. Na zona superior, está disponível uma galeria de fotografias da fachada, dos espaços interiores e de atividades culturais promovidas pela BMV. Na zona central, está disponível a informação sobre a história da BMV e seus serviços. Na zona inferior da página estão disponíveis informações sobre o horário de funcionamento, acesso ao catálogo *online* e os contactos. A gestão dos conteúdos está sob a responsabilidade do Departamento da Educação, Cultura e Desporto e sob o domínio do Gabinete de Comunicação, Imagem e Multimédia da CMV (ARAÚJO, 2024).

#### 4.2. Análise de documentos administrativos

O número total de leitores inscritos na BMV é de 1.100 leitores (Gráfico 1). No período compreendido entre 2019 e 2023 verifica-se um aumento de 159 leitores. Ao longo deste período cronológico, a BMV implementou estratégias para atrair novos leitores, desde atividades e projetos culturais de promoção do livro e da leitura, desde as horas do conto

em formato presencial e virtual, a encontros com escritores. Este crescimento permite aferir que as estratégias adotadas foram cruciais para reforçar o seu papel na promoção do livro e da leitura bem como na captação de novos leitores.

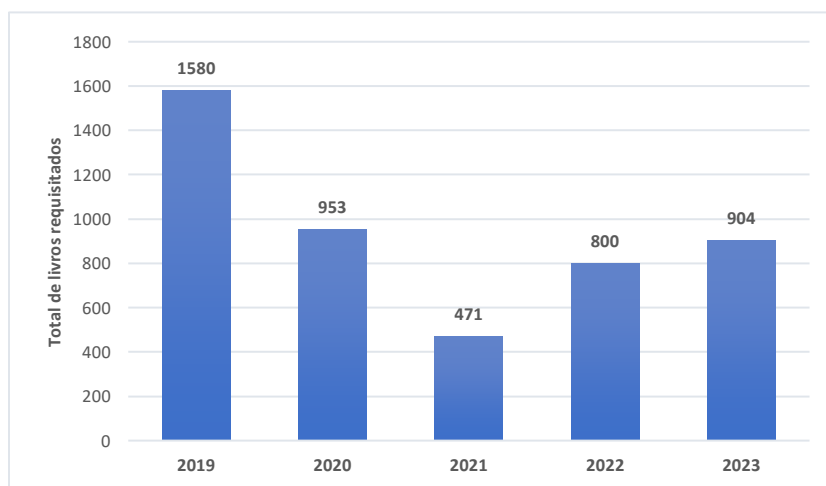
**Gráfico 1 – Número total de leitores inscritos entre 2019 e 2023**



**Fonte:** Elaboração própria.

No que concerne ao serviço de empréstimo domiciliário, o número total de livros requisitados entre 2019 e 2023 (Gráfico 2) fornece uma visão sobre os períodos antes, durante e após a pandemia de COVID-19.

**Gráfico 2 – Número de livros requisitados entre 2019 e 2023**



**Fonte:** Elaboração própria.

As estratégias implementadas pela BMV durante a pandemia de COVID-19 permitem destacar a sua resiliência e a capacidade de responder às necessidades da comunidade local. A BMV disponibilizou um serviço de empréstimo domiciliário em *takeaway*, que

contribuiu para combater o isolamento social e manter a comunidade local informada e ligada à sua biblioteca (PORTUGAL, 2020).

O ano 2020 foi marcado pelo início da pandemia de COVID-19, refletindo-se numa diminuição acentuada para 953 livros requisitados, o que representa uma diminuição de 627 livros em relação ao ano 2019. Este decréscimo coincidiu com o período de confinamento e das restrições de acesso presencial à BMV impostas pela Direção-Geral da Saúde. Em 2021, ano ainda marcado por restrições de acesso à BMV, regista-se o número mais baixo de requisições com 471 livros, menos 482 livros em relação a 2020. Em 2022 o número de livros requisitados aumentou para 800, mais 329 livros em relação a 2021. Este aumento evidencia uma recuperação na utilização do serviço de empréstimo domiciliário, provavelmente devido ao alívio das restrições, à reabertura da BMV e à crescente confiança dos utilizadores em retomar as atividades presenciais. Em 2023, o número de livros requisitados aumentou para 904, representando um aumento de 104 livros em relação a 2022. Este aumento evidencia uma recuperação sustentada por uma provável estabilização na utilização do serviço de empréstimo domiciliário.

A pandemia de COVID-19 e as medidas de restrição ao espaço físico da BMV afetaram drasticamente a utilização do serviço de empréstimo domiciliário em 2020 e em 2021. Em 2022 e 2023, a utilização deste serviço recuperou, demonstrando a eficácia das estratégias adotadas pela BMV para atrair leitores. As variações no número de livros requisitados entre 2020 e 2022 podem também estar relacionadas com as mudanças dos hábitos de leitura, com uma possível migração temporária para os suportes digitais e o retorno gradual ao suporte papel. Os dados recolhidos demonstram o papel da BMV na promoção do livro e da leitura, assim como a sua capacidade de reinventar os seus serviços em tempos de crise pandémica. As estratégias adotadas foram essenciais para a recuperação do serviço de empréstimo domiciliário, destacando-se a resiliência e a capacidade de responder às necessidades da comunidade local.

Entre 2019 e 2023, a BMV promoveu um leque de atividades (iniciativas de curta duração) e projetos culturais (iniciativas de longa duração) em parceria com o AEV, Instituições Particulares de Solidariedade Social, RIBAT, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Instituto Nacional de Emergência Médica, entre outras entidades locais e externas. Segundo as diretrizes da IFLA (KOONTZ e GUBBIN 2013:17) as BP desempenham um papel preponderante no “desenvolvimento cultural e artístico da comunidade e de ajudar a moldar e apoiar a sua identidade cultural (...), para tal, devem colaborar com as “entidades locais e regionais adequadas, cedendo espaço para a realização de atividades culturais, organizando programas culturais”. A dinamização das atividades e dos projetos culturais refletem a função social da BMV em satisfazer as necessidades de informação, alfabetização, educação, inclusão e na participação cívica e cultural da comunidade local, tal como está previsto nas doze missões-chave do Manifesto da IFLA e da UNESCO (INTERNATIONAL..., 2022).

No ano de 2019, destaca-se o projeto *Um Livro um Amigo* com 56 sessões. Este projeto, teve início em 2012, visou oferecer um livro por cada requisição realizada por crianças entre os 5 e os 10 anos de idade e teve como objetivos atrair o público mais jovem a visitar a BMV e promover o gosto pela leitura. Em paralelo, os projetos *Férias em Grande* e a *Biblioteca Fora de Portas - Biblioteca Sénior* tiveram também destaque pelo número de sessões e ambos visam promover o livro e a leitura, bem como a inclusão social dentro e fora das instalações da BMV.

Em 2020, com o início da pandemia de COVID-19, mantiveram-se apenas as horas do conto como estratégia adotada pela BMV para promover o livro e a leitura. No ano seguinte regista-se a dinamização de diferentes atividades culturais promovidas em parceria com as entidades locais e externas, com destaque para reuniões, ações de formação e horas do conto. A exposição itinerante *Gotas de Cultura* evidencia a diversidade das atividades culturais da BMV em parceria com a RIBAT. O ano de 2022 foi marcado por um aumento no número de reuniões para 46 sessões e 26 sessões de horas do conto. Destacam-se, ainda, a diversidade de atividades para as tertúlias, o projeto *Biblioteca em Movimento nas Férias - Contratos Locais de Desenvolvimento Social* e as exposições de artes. O projeto *Biblioteca em Movimento nas Férias - Contratos Locais de Desenvolvimento Social* visou proporcionar às crianças e jovens de agregados de baixos rendimentos a oportunidade de participarem em ações de promoção da leitura sobre saúde, desporto, cultura e educação (VALPAÇOS, 2022). Em 2023, as atividades e os projetos culturais diversificaram-se substancialmente, com destaque para as sessões de piano, espetáculos musicais, apresentações de livros, encontros com leitores, conferências de imprensa, palestras e entrega de kits de Apoio à Maternidade. As horas do conto continuaram a destacar-se como a atividade cultural com o maior número de sessões.

A análise aos dados demonstra que a BMV, entre 2019 e 2023, promoveu um leque diversificado de atividades e projetos culturais, demonstrando as suas estratégias de adaptação e de resiliência em tempos de crise pandémica. É notável o envolvimento das várias entidades locais e externas na dinamização de atividades culturais, como reuniões, ações de formação e exposições de arte, entre outras.

As atividades e os projetos culturais dinamizados pela BMV promovem a inclusão social e também fortalecem a identidade cultural da região de Valpaços. A colaboração entre a BMV e as diferentes entidades demonstra a cooperação na promoção do desenvolvimento sociocultural da comunidade local.

Seguindo os princípios fundamentais das BP, a BMV através das horas do conto e dos projetos culturais *Um Livro, Um Amigo*, *Biblioteca em Movimento nas Férias - Contratos Locais de Desenvolvimento Social* e *Bibliotecas Fora de Portas - Biblioteca Sénior* promoveu a preservação dos valores da democracia e da cidadania ativa. As horas do conto, dinamizadas pela BMV fomentam o envolvimento dos cidadãos, incentivando os utilizadores a adquirirem hábitos de leitura e a promoverem a reflexão crítica sobre as histórias narradas que são essenciais para uma cidadania ativa e informada.

A BMV desempenha um papel crucial na garantia dos direitos humanos, proporcionando através dos seus serviços e recursos o acesso gratuito e equitativo à informação e à cultura. Estas atividades e projetos culturais, nomeadamente as visitas guiadas, exposições de arte, tertúlias, apresentações de livros, encontros com escritores e espetáculos musicais, promovem de igual modo a inclusão social e a participação ativa da comunidade local.

Ao combater a exclusão social e digital no acesso equitativo aos seus recursos e serviços, a BMV promove o direito à liberdade intelectual, o acesso universal à informação e à cultura, garantindo a participação cívica da comunidade local. Além disso, o envolvimento dos recursos humanos na promoção da participação cívica e democrática reflete a responsabilidade da BMV em afirmar a sua relevância nos grupos sociais marginalizados.

Na promoção da educação e da aprendizagem ao longo da vida, a BMV promove diversas reuniões e formações, em parceria com entidades locais e externas, proporcionando aos utilizadores adquirirem conhecimentos para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

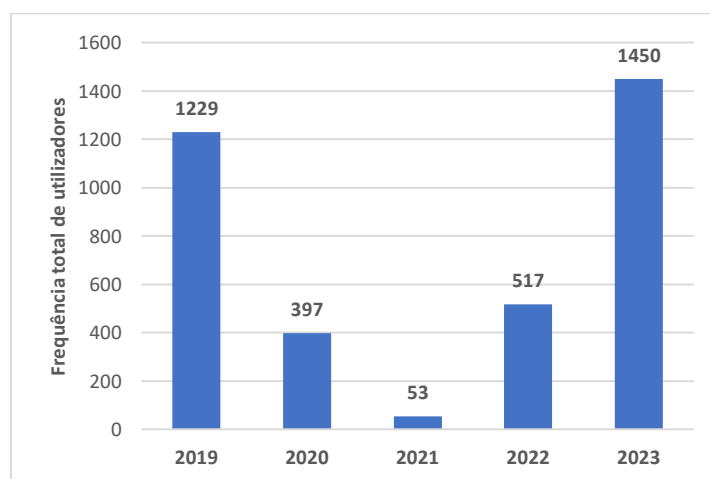
A construção do sentimento de comunidade é fomentada através das atividades culturais promovidas pela BMV, como reuniões, exposições de arte, tertúlias e lançamentos de livros. Estas atividades culturais promovem o diálogo multicultural entre os membros da comunidade local, fortalecendo os laços comunitários.

O fomento ao diálogo multicultural e à inclusão social e digital é visível em diferentes atividades culturais, nomeadamente na exposição itinerante *Gotas de Cultura*, espetáculo musical, palestra e na conferência de imprensa. Estas atividades culturais promovem a diversidade cultural e a inclusão social e digital entre os diferentes membros da comunidade local.

As horas do conto adaptadas a sessões *online* durante a pandemia de COVID-19, demonstram o compromisso da BMV em promover a inclusão social e digital, proporcionando a participação de todos os membros da comunidade local nas atividades de animação da leitura.

Relativamente às horas do conto dinamizadas entre 2019 e 2023, a BMV destaca-se pela adesão dos utilizadores em várias atividades de animação da leitura, divididas em três tipologias de sessões: internas - atividades realizadas dentro da Biblioteca; externas - atividades realizadas fora da Biblioteca; online - atividades realizadas em formato virtual, através da página oficial do Facebook e do Instagram do Município de Valpaços. A análise dos dados recolhidos nos documentos administrativos da BMV (Gráfico 3) demonstra a frequência dos utilizadores nas referidas sessões.

**Gráfico 3 – Frequência de utilizadores nas atividades de animação da leitura (2019-2023)**



**Fonte:** Elaboração própria.

Em 2019, a BMV registou uma frequência de 1.229 utilizadores, o que demonstra uma considerável adesão às sessões internas das atividades de animação da leitura. Entretanto, em 2020, a frequência de utilizadores diminuiu drasticamente para 397, uma queda de 832

utilizadores em relação a 2019. Este decréscimo decorre das medidas impostas pela Direção-Geral de Saúde para combater a pandemia de COVID-19, assim como das restrições associadas às atividades presenciais (sessões internas e externas) dando-se prioridade às sessões *online*. A queda continuou em 2021, com apenas 53 utilizadores, menos 344 utilizadores em relação a 2020. Este decréscimo demonstra os impactos adversos da pandemia COVID-19 que se refletiu na frequência de utilizadores nas sessões presenciais (internas e externas) em relação às 10 sessões *online* realizadas. Em 2022, observou-se uma recuperação, com 517 utilizadores, mais 464 utilizadores em relação a 2021. Esta recuperação deve-se, provavelmente, às estratégias de adaptação da BMV em disponibilizar sessões *online* e às medidas de segurança e de higiene aprimoradas nas atividades presenciais. Em 2023, houve um aumento acentuado para 1.450 utilizadores, mais 933 em relação a 2022. Este crescimento demonstra uma recuperação substancial das atividades presenciais da BMV e um aumento da confiança dos utilizadores em frequentar as atividades presenciais.

Embora a pandemia tenha afetado a capacidade da BMV de realizar atividades presenciais, a adaptação para as sessões *online* resultou num aumento de utilizadores, especialmente em 2023. Apesar da queda das sessões presenciais (internas e externas) durante os anos 2020 e 2021, houve uma recuperação substancial em 2022 e 2023. Esta análise destaca a importância das estratégias de adaptação da BMV nas sessões *online* durante a pandemia de COVID-19, reforçando a necessidade contínua de inovação e a diversificação das atividades para responder às necessidades da comunidade local fortalecendo, assim, o seu papel na promoção da informação, educação e cultura.

### **4.3. Análise de entrevistas**

Destacam-se a seguir, no Quadro 1, os principais contributos de cada entrevistado.

Na análise sobre os desafios enfrentados durante o processo de criação da RIBAT e da integração da BMV na RBNP registam-se diferentes perspetivas entre os entrevistados. No que concerne ao apoio técnico da DGLAB, assinala-se o apoio ao Grupo de Trabalho e a partilha de conhecimentos e de boas práticas.

Relativamente às medidas implementadas pela DGLAB e pela RIBAT para avaliar a qualidade dos serviços prestados pelas BIATB, os entrevistados testemunharam também diferentes perspetivas. No que respeita à rentabilização, otimização e partilha de recursos e serviços em rede, destaca-se o catálogo bibliográfico.

No que concerne à promoção das diferentes literacias, os entrevistados foram unânimes ao reconhecerem a sua importância para o desenvolvimento sociocultural das comunidades locais. O Subdiretor da DGLAB destacou alguns princípios da função social das BIATB, desde facilitar o acesso à informação até à promoção de hábitos de leitura. Referiu ainda, a importância de capacitar as entidades para a definição de objetivos comuns, construindo consensos e parcerias para determinada ação ou projeto, de forma a responder às necessidades das comunidades locais. A Coordenação da RIBAT enfatizou a participação dos técnicos nos *webinars* anuais da RBNP que permite capacitá-los de competências relacionadas com projetos e serviços inovadores, boas práticas e na apresentação de documentos técnicos. O responsável da BMV mencionou o papel ativo na promoção de diferentes literacias e, para tal, dinamiza horas do conto, facilita o acesso ao acervo

bibliográfico, oferece postos informáticos com acesso à Internet e promove exposições artísticas e temáticas.

Quadro 1 – Síntese descritiva das entrevistas

Questão	Subdiretor da DGLAB	Coordenação da RIBAT	Responsável da BMV
Desafios durante o processo de criação da RIBAT e da integração da BMV na RNBP	Superar as assimetrias entre as bibliotecas e criar um espaço de trabalho colaborativo, de modo a fomentar o trabalho em rede, a partilha de recursos e de experiências, com vista à elaboração de projetos comuns.	Divulgar as BIATB na Agenda de Eventos do Alto Tâmega e Barroso, para que o trabalho colaborativo seja mais visível e profícuo nas comunidades locais.	Adaptação às novas diretrizes da RIBAT e coordenar atividades conjuntas com as bibliotecas da rede. Destaca-se, na pandemia de COVID-19, o serviço de empréstimo domiciliário em <i>takeaway</i> .
Apoio técnico da DGLAB	Acompanhar tecnicamente o funcionamento do Grupo de Trabalho, partilhando conhecimentos e aconselhando boas práticas.	Não aplicável.	Fundamental na adaptação das normas e procedimentos, facilitando a integração da BMV na RNBP.
Medidas implementadas pela DGLAB e pela RIBAT para avaliar a qualidade dos serviços das BIATB	Implementar medidas transversais em duas áreas de intervenção, focadas em responder eficazmente às necessidades locais e adotar uma abordagem de serviço público.	Não foi definida uma medida específica, no entanto a RIBAT analisa o trabalho dos técnicos das BIATB nas reuniões da CIMAT.	A BMV participa em reuniões mensais do Grupo de Trabalho para discutir e apresentar propostas de programas e atividades culturais.
Rentabilização, otimização e partilha de recursos e serviços em rede	Não aplicável.	Cada biblioteca da rede adquiriu um catálogo bibliográfico, o que facilitou o empréstimo interbibliotecas.	Destaca-se o catálogo bibliográfico coletivo para empréstimos interbibliotecas e a cooperação entre BIATB.
Promoção das literacias para o desenvolvimento sociocultural das comunidades locais	Destaca-se a função social das BIATB em facilitar o acesso à informação, fomentar hábitos de leitura e capacitar as entidades para colaborarem na definição de objetivos comuns.	Capacitação de técnicos nos ciclos anuais dos <i>webinars</i> da RNBP.	Dinamiza horas do conto, facilita acesso ao acervo, oferece acesso a computadores com internet e promove exposições artísticas e temáticas.
Estratégias adotadas pelas BIATB e pela BMV para promover a inclusão social e incrementar o conhecimento	Não aplicável.	Formação em literacia financeira e digital financiada pela RNBP e serviços sociais de cada município.	Fomenta a literacia da leitura com o projeto “Bibliotecas Fora de Portas – Sénior” e promove estágios curriculares e profissionais.

Fonte: Elaboração própria.

No que diz respeito às estratégias adotadas pelas BIATB e pela BMV para promover a inclusão social e incrementar o conhecimento nas comunidades locais, as opiniões entre os entrevistados divergem. A Coordenação da RIBAT referiu que as BIATB têm colaborado numa linha de desenvolvimento sustentável direcionada para a literacia financeira. Este programa é financiado pela RNBP e pelos serviços de ação social de cada município. Por

sua vez, o responsável da BMV destacou o projeto *Bibliotecas Fora de Portas - Biblioteca Sénior*, que visa fomentar a leitura fora das instalações da biblioteca. Além disso, a BMV promove a integração de estágios curriculares e profissionais, proporcionando oportunidades de aprendizagem para os alunos dos cursos profissionais e de formação.

A análise às três entrevistas evidencia perspectivas comuns e divergentes, quer nos desafios enfrentados pelas diferentes entidades quer na criação e gestão da RIBAT e na integração da BMV na RNBP. Segundo o responsável, a BMV desempenha um papel fundamental na comunidade local, pois disponibiliza diversos recursos, serviços, atividades e projetos culturais que promovem as competências de literacia da leitura, bem como da informação digital e científica. Além disso, a BMV apoia as entidades locais e externas, oferecendo espaços e recursos para a realização de atividades culturais, fortalecendo assim os laços sociais e culturais na região. Em relação aos recursos, serviços, atividades e projetos culturais que contribuem para o desenvolvimento sociocultural da comunidade local, o responsável referiu que a BMV dispõe de uma oferta cultural diversificada.

Em parceria com a RIBAT, a BMV tem vindo a melhorar continuamente os seus recursos, serviços, atividades e projetos culturais através do intercâmbio de ideias e experiências com as BIATB. O responsável da BMV, referiu, ainda, que esta funciona como um espaço de encontro e de lazer, onde os utilizadores podem estudar, socializar e participar em atividades e projetos culturais. Esta multifuncionalidade destaca a BMV como um ponto de encontro da comunidade local que promove a inclusão social, a democracia e a participação cívica, contribuindo, deste modo, para o desenvolvimento sociocultural da comunidade. Para incentivar o desenvolvimento das competências de literacia da leitura, a BMV dinamiza atividades como as horas do conto direcionadas para diferentes faixas etárias, incluindo a comunidade escolar e os seniores.

Por último, em relação às estratégias adotadas pela BMV para promover o envolvimento e a participação da comunidade local, o responsável sugere uma intervenção centrada nas necessidades e nos interesses da comunidade para melhorar a dinamização dos serviços e das atividades culturais promovidas. Ao adotar uma intervenção centrada nas necessidades e nos interesses da comunidade local, a BMV promove um ambiente inclusivo, democrático e participativo, onde os utilizadores são valorizados e motivados a utilizar os serviços e a participarem nas atividades e nos projetos culturais oferecidos.

## **5. Considerações finais**

As BP assumem um papel crucial na promoção da igualdade social na comunidade local, que está intrinsecamente ligada ao desenvolvimento da democracia, da cidadania e da inclusão social e digital. Além disso, as BP são espaços de encontro e de convivência, promovendo o diálogo multicultural e a diversidade cultural. Os profissionais da informação são mediadores cruciais, não só facilitam o acesso à informação/conhecimento, mas também promovem a participação ativa dos cidadãos em programas culturais e educativos.

Este estudo não pretende fazer generalizações relativamente aos resultados, aborda uma área intocada de uma perspectiva local e relata investigação original. O apoio e o investimento contínuos nas bibliotecas públicas permitirão, certamente, realçar como estas

são essenciais para a promoção da participação cívica e para o fortalecimento do tecido social das comunidades.

Como resultados desta investigação ressalta-se o papel fundamental das bibliotecas públicas no desenvolvimento sociocultural das comunidades, utilizando a BMV como exemplo prático e concreto deste contributo. Na BMV destacam-se a promoção do livro, da leitura e da inclusão social e digital, iniciativas que têm contribuído para garantir que a biblioteca continue a ser um agente ativo no desenvolvimento sociocultural da comunidade local. Apesar dos desafios impostos pela pandemia de COVID-19, as estratégias adotadas para atrair utilizadores e promover as atividades e os projetos culturais foram eficazes, evidenciando um trabalho contínuo caracterizado pela adaptabilidade e resiliência.

Adotando uma intervenção centrada nas necessidades e nos interesses da comunidade local, a BMV proporciona um ambiente inclusivo, democrático e participativo. Ao dinamizar atividades e projetos culturais, a BMV incentiva o envolvimento, a participação e o diálogo multicultural, fortalecendo os laços sociais e culturais da região. Destaca-se, no âmbito da RIBAT, a importância dada ao compromisso comum em rentabilizar, otimizar e partilhar os recursos e serviços em rede, assim como em promover as diferentes literacias e a inclusão social com estratégias adaptadas às realidades específicas de cada comunidade. Conclui-se que a continuidade e inovação dos recursos, serviços, atividades e os projetos culturais são essenciais para fortalecer o desenvolvimento sociocultural e a participação cívica da comunidade local.

### **Referências bibliográficas**

#### **ALVIM, Luísa**

2016 *A Missão social da biblioteca pública: uma visão das bibliotecas públicas portuguesas a partir do Facebook*. [Em linha]. Évora, 2016. [Consult. 5 jan. 2025]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10174/18337>. Tese de doutoramento em Ciência da Informação e Documentação, apresentada à Universidade de Évora.

#### **AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION**

2019 *The State of America's Libraries 2019: a report from the American Library Association*. [Em linha]. 2019. [Consult. 3 jan. 2025]. Disponível em: <https://www.ala.org/sites/default/files/news/content/2019-soal-report-final-accessible.pdf>.

#### **AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION COUNCIL**

2023 *ALA policy manual. Section B: positions and public policy statements*. [Em linha]. 2023. [Consult. 6 jan. 2025]. Disponível em: <https://www.ala.org/sites/default/files/aboutala/content/Section%20B%20New%20Policy%20Manual-1%20%28REVISED%201-8-2024%29.pdf>.

#### **ARAÚJO, Carla Amendoeira Pinheiro Pereira Gomes de**

2024 *O Papel das bibliotecas públicas na comunidade local: estudo de caso na Biblioteca Municipal de Valpaços*. [Em linha]. Coimbra, 2024. [Consult. 7 jan. 2025]. Disponível em: <https://hdl.handle.net/10316/117657>. Dissertação de mestrado em Ciência da Informação - Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

**CARMO, Hermano; FERREIRA, Manuela Malheiro**

2008 *Metodologia da investigação: guia para autoaprendizagem*. Lisboa: Universidade Aberta, 2008.

**COUTINHO, Clara Pereira**

2015 *Metodologia de investigação em ciências sociais e humanas: teoria e prática*. Coimbra: Almedina, 2015..

**FERNÁNDEZ-HERNÁNDEZ, Sandra; LOBELLE-FERNÁNDEZ, Gretel; RIVERA, Zoia**

2018 Las Bibliotecas públicas por el desarrollo sostenible. *Revista Cubana de Información en Ciencias de la Salud*. [Em linha]. 29:2 (2018) 1-16. [Consult. 6 jan. 2025]. Disponível em: <https://www.medigraphic.com/cgi-bin/new/resumen.cgi?IDARTICULO=81823>.

**GIL, António Carlos**

2008 *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6<sup>a</sup> ed. São Paulo: Atlas, 2008.

**GOMES, Liliana Isabel Esteves**

2016 *Gestão da informação holística e sistémica, no campo da Ciência da Informação: estudo de aplicação para a construção do conhecimento na Universidade de Coimbra*. [Em linha]. La Coruña, 2016. [Consult. 19 dez. 2024]. Disponível em: <https://hdl.handle.net/10316/43201>.

Tese de doutoramento em Sociedad del Conocimiento: nuevas perspectivas en Documentación, Comunicación y Humanidades – Universidad de la Coruña.

**GOMES, Liliana Isabel Esteves; FERNÁNDEZ MARCIAL, Viviana**

2023 Marketing e comunicação em bibliotecas universitárias: da teoria aos estudos aplicados (2015-2021) no contexto informacional digital. *Páginas a&b: Arquivos e Bibliotecas*. [Em linha]. 3<sup>a</sup> série, 20 (2023) 113-125. [Consult. 20 dez. 2024]. Disponível em: <https://ojs.letras.up.pt/index.php/paginasueb/article/view/13486>.

**GOMES, Liliana Isabel Esteves; FERNÁNDEZ MARCIAL, Viviana**

2019 Sistema de Informação: abordagem concetual e metodológica. *Bibliotecas: Anales de Investigación*, [Em linha]. 15:3 (2019) 395-404. [Consult. 18 dez. 2024]. Disponível em: <http://revistas.bnjm.sld.cu/index.php/BAI/article/view/111>.

**GÓMEZ-HERNÁNDEZ, José-Antonio; HERNÁNDEZ-PEDREÑO, Manuel; ROMERO-SÁNCHEZ, Eduardo**

2017 Social and digital empowerment of vulnerable library users of the Murcia Regional Library, Spain. *Profesional de La información = Information Professional*. [Em linha]. 26:1 (2017) 20-33; 15:3 (2017) 395-404. [Consult. 18 dez. 2024]. Disponível em: <https://doi.org/10.3145/epi.2017.ene.03>.

**HUISA-VERIA, Elizabeth**

2023 Construindo a cidadania: O papel democratizador das bibliotecas no Peru. *Encontros Bibli: Revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da informação*. [Em linha]. 28:Dossie Especial (2023) 1-28. [Consult. 10 jan. 2025]. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2023.e92971>.

**INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS**

2022 *Manifiesto IFLA-UNESCO sobre Bibliotecas Públicas 2022*. [Em linha]. 2022. [Consult. 18 dez. 2024]. Disponível em: <https://repository.ifla.org/handle/20.500.14598/2551>.

**INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS**

2017 *Conjunto de ferramentas: as bibliotecas e a implementação da Agenda 2030 da ONU*. [Em linha]. 2017. [Consult. 21 dez. 2024]. Disponível em: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/hq/topics/libraries-development/documents/libraries-un-2030-agenda-toolkit-pt.pdf>.

**KOONTZ, Christie; GUBBIN, Barbara**

2013 *Diretrizes da IFLA sobre os serviços da biblioteca pública*. 2.<sup>a</sup> ed. [Em linha]. 2013. [Consult. 20 dez. 2024]. Disponível em: <https://repository.ifla.org/items/9f5b634b-5d11-4423-b673-56513d76c6b9>.

**MENESES TELLO, Felipe**

2013 *Bibliotecas y sociedad: el paradigma social de la biblioteca pública. Investigación Bibliotecológica: archivonomía, bibliotecología e información*. [Em linha]. 27:61 (2013) 157-173. [Consult. 5 jan. 2025]. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S0187-358X\(13\)72558-9](https://doi.org/10.1016/S0187-358X(13)72558-9).

**NAÇÕES UNIDAS**

2024 *Objetivos de desenvolvimento sustentável: 17 objetivos para transformar o nosso mundo*. [Em linha]. 2024. [Consult. 20 dez. 2024]. Disponível em: <https://unric.org/pt/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel>.

**PORTUGAL. Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas**

2024 *Biblioteca Municipal de Valpaços adere à RNB*. [Em linha]. 2024. [Consult. 5 jan. 2025]. Disponível em: <http://bibliotecas.dglab.gov.pt/pt/noticias/Pginas%20de%20Arquivo/Biblioteca-Municipal-de-Valpacos-adere-a-RNB.aspx>.

**PORTUGAL. Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas**

2022 *A Estratégia das Redes Intermunicipais de Bibliotecas e a importância da colaboração*. [Em linha]. 2022. [Consult. 21 dez. 2024]. Disponível em: <http://bibliotecas.dglab.gov.pt/pt/noticias/Paginas/estrategia-redes-intermunicipais-colaboracao.aspx>.

**PORTUGAL. Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas**

2020 *Bibliotecas Municipais face à pandemia do Covid-19: Serviços de empréstimo*. [Em linha]. 2020. [Consult. 15 jan. 2025]. Disponível em: <http://bibliotecas.dglab.gov.pt/pt/noticias/Pginas%20de%20Arquivo/covidebibliotecas.aspx>.

**PORTUGAL. Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas**

2018 *PADES: Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Serviços das Bibliotecas Públicas*. [Em linha]. 2018. [Consult. 20 dez. 2024]. Disponível em: [http://bibliotecas.dglab.gov.pt/pt/ServProf/Documentacao/Documents/PADES\\_programa%20de%20apoio%20para%20o%20desenvolvimento%20de%20servi%C3%A7os%20de%20biblioteca%20p%C3%ABlica.pdf](http://bibliotecas.dglab.gov.pt/pt/ServProf/Documentacao/Documents/PADES_programa%20de%20apoio%20para%20o%20desenvolvimento%20de%20servi%C3%A7os%20de%20biblioteca%20p%C3%ABlica.pdf).

**PRABHA, K.**

2013 *Information seeking behaviour of different types of users in selected libraries of Delhi. International Research: Journal of Library & Information Science*. [Em linha]. 3:2 (2013) 308-323. [Consult. 9 jan. 2025]. Disponível em: [https://irjlis.com/wp-content/uploads/2013/07/8\\_IR113.pdf](https://irjlis.com/wp-content/uploads/2013/07/8_IR113.pdf).

**QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, Luc Van**

2005 *Manual de investigação em ciências sociais*. Lisboa: Gradiva, 2005.

**REDE INTERMUNICIPAL DE BIBLIOTECAS DO ALTO TÂMEGA**

2019 *Acordo de cooperação para a constituição da Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Alto Tâmega*. [Em linha]. 2019. [Consult. 21 dez. 2024]. Disponível em: [https://cimat.pt/wp-content/uploads/2023/01/Protocolo\\_RIBAT.pdf](https://cimat.pt/wp-content/uploads/2023/01/Protocolo_RIBAT.pdf).

**RODRIGUEZ, Sophia**

2019 We're building the community; it's a hub for democracy: lessons learned from a library-based, school-district partnership and program to increase belonging for newcomer immigrant and refugee youth. *Children and Youth Services Review*. [Em linha]. 102 (2019) 135-144. [Consult. 10 jan. 2025]. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.chilyouth.2019.04.025>.

**SILVA, Patrícia Almeida**

2015 Fundo local: ao encontro da identidade e da memória. *Páginas a&b: Arquivos e Bibliotecas*. [Em linha]. 3ª série, 3 (2015) 119-128. [Consult. 8 jan. 2025]. Disponível em: <https://ojs.letras.up.pt/index.php/paginasab/article/view/668>.

**SILVA, G. X. da**

2020 Análise qualitativa de conteúdo do guia de gestão da coleção para bibliotecas públicas. *Prisma.com*. [Em linha]. 44 (2020). [Consult. 8 jan. 2025]. Disponível em: <https://ojs.letras.up.pt/index.php/prismacom/article/view/8606>.

**SIPILÄ, S.**

2015 Strong libraries, strong societies. *Profesional de la información*. [Em linha]. 24:2 (2015) 95-102. [Consult. 5 jan. 2025]. <https://doi.org/10.3145/epi.2015.mar.02>.

**VALPAÇOS. Município**

2023 *10 Kits de Apoio à Maternidade entregues a grávidas do concelho*. [Em linha]. 2023. [Consult. 9 jan. 2025]. Disponível em: [https://valpacos.pt/pages/635?news\\_id=788](https://valpacos.pt/pages/635?news_id=788).

**VALPAÇOS. Município**

2022 *Biblioteca em movimento nas férias*. [Em linha]. 2022. [Consult. 19 jan. 2025]. Disponível em: [https://valpacos.pt/pages/635?news\\_id=696](https://valpacos.pt/pages/635?news_id=696).

**VALPAÇOS. Município**

2020 *Biblioteca Municipal angaria material em iniciativa solidária*. [Em linha]. 2020. [Consult. 9 jan. 2025]. Disponível em: [https://valpacos.pt/pages/635?news\\_id=421](https://valpacos.pt/pages/635?news_id=421).

**VALPAÇOS. Município**

2019 *Biblioteca Municipal leva hora do conto a alunos do centro escolar*. [Em linha]. 2019. [Consult. 9 jan. 2025]. Disponível em: [https://valpacos.pt/pages/635?news\\_id=378](https://valpacos.pt/pages/635?news_id=378).

**VALPAÇOS. Município**

2019 Despacho 3.096/2019: Regulamento da organização e funcionamento dos serviços municipais. *Diário da República. 2ª série*. [Em linha]. 56 (2019). [Consult. 8 jan. 2025]. Disponível em: [https://valpacos.pt/cmvalpacos/uploads/document/file/3229/regulamento\\_da\\_organizacao\\_dos\\_servicos\\_municipais.pdf](https://valpacos.pt/cmvalpacos/uploads/document/file/3229/regulamento_da_organizacao_dos_servicos_municipais.pdf).

**VALPAÇOS. Município**

2018 *Valpaços recebeu a fase intermunicipal do Concurso Nacional de Leitura*. [Em linha]. 2018. [Consult. 9 jan. 2025]. Disponível em: [https://valpacos.pt/pages/635?news\\_id=250](https://valpacos.pt/pages/635?news_id=250).

**VÂRHEIM, A.**

2017 Public libraries, community resilience, and social capital. *Information Research*. [Em linha]. 22:1 (2017). [Consult. 19 dez. 2024]. Disponível em:  
<https://informationr.net/ir/22-1/colis/colis1642.html>.

**YIN, R. K.; HERRERA, C. M.**

2015 *Estudo de caso: planeamento e métodos*. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

**Carla Amendoeira Pinheiro Pereira Gomes de Araújo** | [carlaapparaujo@gmail.com](mailto:carlaapparaujo@gmail.com)

Mestre em Ciência da Informação - Universidade de Coimbra - Faculdade de Letras, Portugal

**Liliana Isabel Esteves Gomes** | [liliana.gomes@fl.uc.pt](mailto:liliana.gomes@fl.uc.pt)

Universidade de Coimbra - Faculdade de Letras, Portugal